

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS****FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

Avenida Antônio Carlos, 6627 – Caixa Postal 253 - Cidade Universitária - Pampulha

CEP: 31.270-901 - Belo Horizonte – MG – Brasil

CURSO DE GRADUAÇÃO EM Antropologia – Projeto Pedagógico \_\_\_\_\_ – Em vigor a partir de \_\_\_\_\_.

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Fundamentos de Pesquisa Etnográfica – TB2

CÓDIGO: <b>ATP007</b>	OFERTANTE: Departamento de Antropologia	PERÍODO: 3º	GRUPO: -----	
Carga Horária Total: 60hs	Carga Horária Teórica: 60 hs	Carga Horária Prática:	Créditos: 4	Classificação: OB

**EMENTA:**

Apresentar, como escopo geral, o desenvolvimento prático e histórico da etnografia como método e forma definidora da produção antropológica.

Abordaremos: a etnografia como fundamento da antropologia. Trabalho de campo: elementos da investigação empírica: observação, coleta de dados e interação comunicativa. Tempo, alteridade e coetaneidade. A escrita etnográfica. O autor e as categorias de denotação de alteridade. A objetividade etnográfica. Etnografia tradicional, crítica pós-moderna ao fazer etnográfico e etnografia multi-situada.

**OBS.: Nenhum dos dados acima podem ser alterados, pois fazem parte do Projeto Pedagógico aprovado pela Câmara de Graduação.**

Período Letivo: 2018/1º.	Docente: Daniel Alves de Jesus Figueiredo
--------------------------	---

**OBJETIVO(S):** Apresentar, como escopo geral, o desenvolvimento prático e histórico da etnografia como método e forma definidora da produção antropológica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** a etnografia como fundamento da antropologia. Trabalho de campo: elementos da investigação empírica: observação, coleta de dados e interação comunicativa. Tempo, alteridade e coetaneidade. A escrita etnográfica. O autor e as categorias de denotação de alteridade. A objetividade etnográfica. Etnografia tradicional, crítica pós-moderna ao fazer etnográfico e etnografia multi-situada

**REFERÊNCIA(S):**

- |  |
|--|
| PEIRANO, M. Os antropólogos e suas linhagens. In: A favor da Etnografia, cap. 1. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995.  |
| KUPER, Adam. Malinowski. Antropólogos e Antropologia, cap.I. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978   |
| GIUMBELLI, E. “Para além do trabalho de campo: reflexões supostamente malinowskianas.” Revista Brasileira de Ciências Sociais V. 17, No. 48, pp. 91-107, 2002                                    |
| EVANS-PRITCHARD, E. E. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005                         |
| GEERTZ, C. “Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa”. In: A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989  |
| CARDOSO, R. “Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método”. In: Cardoso, R. (org.) A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986 |
| BERREMAN, G. “Etnografia e controle de impressões em uma aldeia do Himalaia”. In: ZALUAR, A. Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.                                |
| VELHO, G. “Observando o familiar”. In: Individualismo e Cultura, Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008                                       |

SEEGER, A. "Trabalho de campo: uma criança no mundo". In: Os Índios e Nós, Estudos sobre Sociedades Tribais Brasileiras. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.

CLIFFORD, J. "Sobre a autoridade etnográfica". In: CLIFFORD, J. A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998

FABIAN, Joahannes. "Nosso tempo, o tempo deles e nenhum tempo: a coetaneidade negada". In: O tempo e o outro – como a antropologia estabelece seu objeto. Petrópolis: Vozes, 2013.

GEERTZ, Clifford. "Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita". In: Obras e vidas: o antropólogo como autor. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002

CLIFFORD, James. "Sobre a alegoria etnográfica". In: CLIFFORD, J. A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

PRICE, Richard. "Meditação em torno dos usos da narrativa na antropologia contemporânea". In: Revista Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 10, n. 21, pp. 293-312, jan./jun. 2004.

CAPRANZANO, Vincent. "A cena: lançando sombra sobre o real". In: Revista Mana vol.11, n.2, pp.357-383, 2005

MAGNANI, José Guilherme Cantor. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. Rev. Bras. Ciências Sociais. São Paulo, vol.17, n. 49, pp. 11-29, 2002

PELÚCIO, L. "“No salto”: Trilhas e percalços de uma etnografia entre travestis que se prostituem". In: FLEISCHER, S. & BONETTI, A. (orgs). Entre saias justas e jogos de cintura. Florianópolis: Editora Mulheres, 2007

– SILVA, K. C. da. "O poder do campo e seu campo de poder". In: FLEISCHER, S. & BONETTI, A. (orgs). Entre saias justas e jogos de cintura. Florianópolis: Editora Mulheres, 2007

CARDOSO, M. "Etnografia entre "éticas": ética e pesquisa com povos indígenas". In: SARTI, C. & DIAS DUARTE, L. F. Antropologia e Ética: desafios para a regulamentação. Brasília: ABA, 2013

GOLDMAN, M. "Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia". Revista de Antropologia vol. 46, no. 2, pp. 445-476, 2004.

FAVRET-SAADA, J. "Ser Afetado". Revista Cadernos de Campo, vol. 13, No. 13, pp. 155-161, 2005

MOLANO, J. "Escribir sobre lo intangible. Vivir lo sagrado". In: JIMENO, M. et al. Etnografias Contemporáneas. Trabajos de Campo. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2012.

GOLDMAN, M. "Antropologia da política e Teoria Etnográfica da Democracia". In: GOLDMAN, M. Como funciona a democracia. Uma teoria etnográfica da política. Rio de Janeiro: ed. Sete Letras, 2006: 23-51.

MARQUES, A. & VILLELA, J. "O que se diz, o que se escreve. Etnografia e trabalho de campo no sertão de Pernambuco". Revista de Antropologia, Vol. 48, No. 1, pp. 37-74, 2005.

– ZENOBI, D. "O antropólogo como espião: das acusações públicas à construção das perspectivas nativas". Revista Mana, Vol. 16, No. 2, pp. 471-499, 2010

CORSARO, W. "Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas". Educação e Sociedade, Vol. 26, No. 91, pp. 443-464, 2005.

SAUTCHUK, C. & SAUTCHUK, J. M. "Enfrentando poetas, perseguindo peixes: sobre etnografias e engajamentos". Revista Mana, Vol. 20, No. 3, pp. 575-602, 2014.

#### Outras


**METODOLOGIA DE ENSINO:** Uso de aula expositiva com o estímulo da participação dos alunos mediante a leitura prévia dos textos.

--

Situações de ensino:	Suportes midiáticos:	Espaços educativos:
X Expositiva	X Quadro de giz	___ Auditório
___ Ativa: coletiva	___ Datashow	X Sala de aula

<input type="checkbox"/> Ativa: dupla	<input type="checkbox"/> Transparência	<input type="checkbox"/> Biblioteca
<input type="checkbox"/> Ativa: individual	<input type="checkbox"/> Slide	<input type="checkbox"/> Laboratório
<input type="checkbox"/> Mista: coletiva	<input type="checkbox"/> Vídeo impresso	<input type="checkbox"/> Ambiente virtual
<input type="checkbox"/> Mista: dupla	<input type="checkbox"/> Áudiográficos	<input type="checkbox"/> Extraclasse
<input type="checkbox"/> Mista: individual	<input type="checkbox"/> Vídeográficos	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Outras	<input type="checkbox"/> Multimidiáticos	
	<input type="checkbox"/> Outros	

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Três trabalhos textuais
2. Um ensaio crítico e/ou bibliográfico a ser apresentado no final da disciplina
3. Apresentação oral da experiência de leitura monográfica e da escrita do ensaio.

--

Prova:	Trabalho acadêmico:	Auto avaliação:
<input type="checkbox"/> Questões abertas	<input type="checkbox"/> Resumo	<input type="checkbox"/> Observação
<input type="checkbox"/> Múltipla escolha	X Resenha	<input type="checkbox"/> Portifólio
<input type="checkbox"/> Mistras	X Fichamento	<input type="checkbox"/> Diário de campo
<input checked="" type="checkbox"/> Outras	X Ensaio	<input type="checkbox"/> Relatórios
	<input type="checkbox"/> Artigo científico	<input type="checkbox"/> Fichas
	<input type="checkbox"/> Projetos	<input checked="" type="checkbox"/> Outros
	<input type="checkbox"/> Seminários	
	<input type="checkbox"/> Relatórios	
	<input type="checkbox"/> Questionário	
	<input type="checkbox"/> Outros	

### Outro(s):

-
---

### DISTRIBUIÇÃO DE PONTUAÇÃO:

1. Três trabalhos textuais (20 pontos cada trabalho).
2. Um ensaio crítico e/ou bibliográfico (30 pontos)
3. Apresentação oral (10 pontos)

--

**OBS.: Na UFMG o valor máximo por avaliação é 40 pontos.**

**Assinatura do(a) Docente Responsável:**

**APROVADO PELA CÂMARA DEPARTAMENTAL EM** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ **Assinatura da Chefia de Departamento**

(com carimbo)

---

**Assinatura da Coordenação do Colegiado**  
**(com carimbo)**